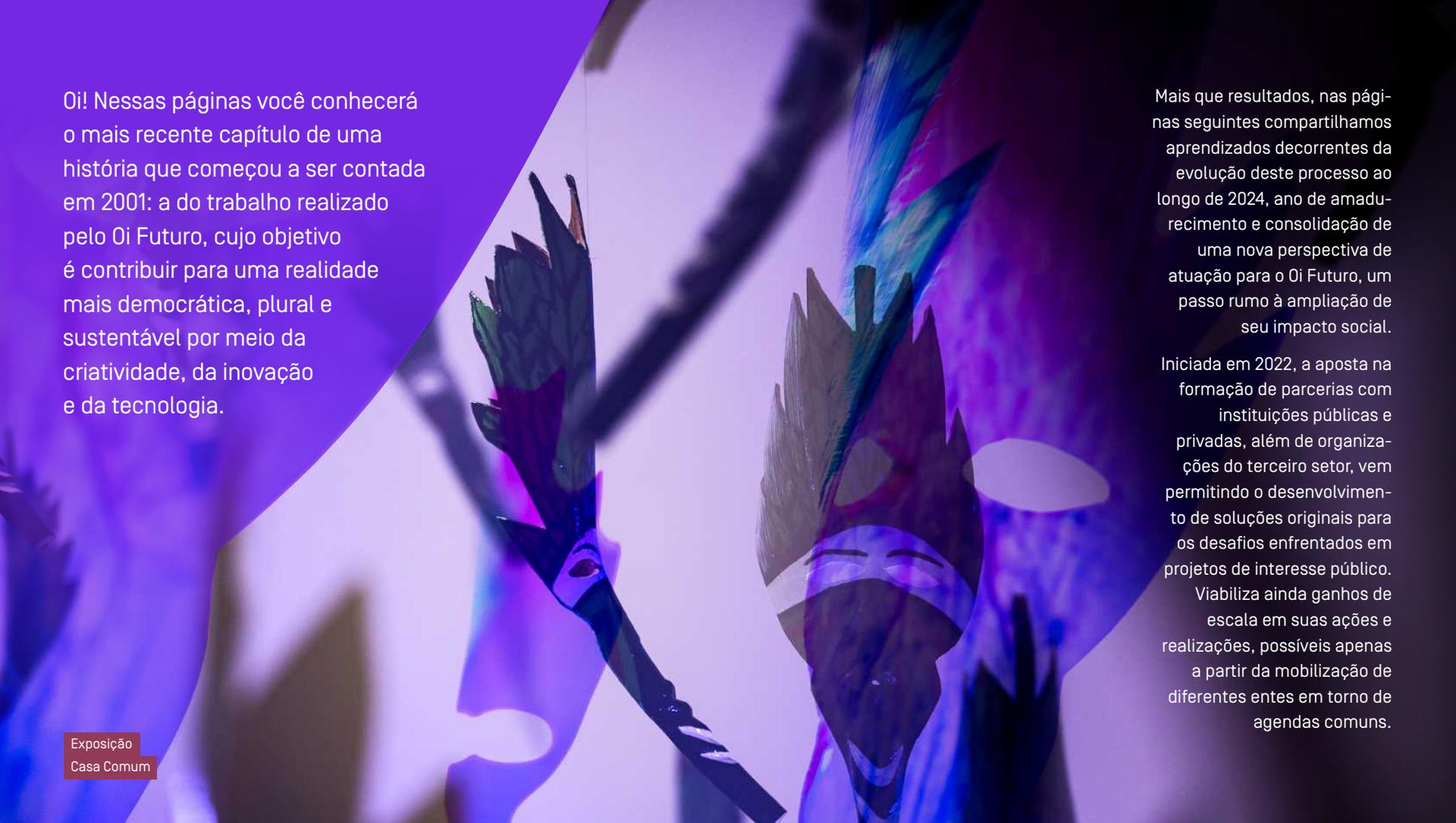


# BALANÇO SOCIAL 2024



Peça Menino Mandela



Oi! Nessas páginas você conhecerá o mais recente capítulo de uma história que começou a ser contada em 2001: a do trabalho realizado pelo Oi Futuro, cujo objetivo é contribuir para uma realidade mais democrática, plural e sustentável por meio da criatividade, da inovação e da tecnologia.

Exposição  
Casa Comum

Mais que resultados, nas páginas seguintes compartilhamos aprendizados decorrentes da evolução deste processo ao longo de 2024, ano de amadurecimento e consolidação de uma nova perspectiva de atuação para o Oi Futuro, um passo rumo à ampliação de seu impacto social.

Iniciada em 2022, a aposta na formação de parcerias com instituições públicas e privadas, além de organizações do terceiro setor, vem permitindo o desenvolvimento de soluções originais para os desafios enfrentados em projetos de interesse público. Viabiliza ainda ganhos de escala em suas ações e realizações, possíveis apenas a partir da mobilização de diferentes entes em torno de agendas comuns.

Entre os resultados dessa diretriz obtidos em 2024 está, por exemplo, o novo plano museológico do Musehum. Apresentado ao público em dezembro do ano passado, o documento propõe que a curadoria do museu tenha como eixo fundamental nos próximos anos a reflexão sobre a cidadania digital em seus diferentes aspectos. O tema, abordado de modo tanto informativo como artístico, esteve presente também em exposições do centro cultural Futuros – Arte e Tecnologia, e espetáculos apresentados no Teatro Futuros.

A união de forças permitiu ainda avanços significativos na área de Educação - com a reformulação do currículo do NAVE e a ampliação de seu alcance por meio da plataforma Órbita e do lançamento do projeto NAVE em Órbita - assim como na de Inovação Social, graças à realização de novas edições dos programas de aceleração para empreendedores criativos MOVE\_MT em Mato Grosso e do Impulso no Rio de Janeiro.

Show Chingyklean

Convidamos você a conhecer de perto, ao longo das próximas páginas, as novidades e conquistas recentes do Oi Futuro nesta trajetória de mais de duas décadas.  
Boa leitura!





Público na Exposição Nós -  
Arte e Ciência por Mulheres

# SUMÁRIO

05 | MENSAGEM DA PRESIDENTE DO OI FUTURO

07 | QUEM SOMOS

13 | CULTURA

26 | EDUCAÇÃO

37 | INOVAÇÃO SOCIAL

48 | COMUNICAÇÃO

54 | VISÃO DE FUTURO

60 | NOSSA REDE

# MENSAGEM DA PRESIDENTE DO OI FUTURO

É com grande satisfação que apresentamos o **Balço Social 2024** do Oi Futuro. Nesta publicação, compartilhamos os principais marcos desta jornada. Mais do que um registro de realizações, este é um convite ao **aprendizado coletivo**, uma forma de contribuir com o debate público sobre o papel das organizações da sociedade civil no **desenvolvimento sustentável**. Nosso compromisso é com a **transparência** e com o **compartilhamento de conhecimento** — que nos conecta e nos impulsiona a crescer juntos.

Em 2024, seguimos em **transformação**. Aprendemos com as mudanças, abrimos novos caminhos e reforçamos nosso compromisso com o **impacto social**. O desafio de atuar institucionalmente em três áreas — **Cultura, Educação e Inovação Social** — se revelou a maior fortaleza deste instituto: a transversalidade e a **complementariedade** dos programas nos permitem desenvolver uma abordagem ampla da **Economia Criativa**. Cada programa impulsiona o outro, e o esforço conjunto amplia nossa capacidade de contribuir para o desenvolvimento e a inovação do setor.

Nesse sentido, foi fundamental **fortalecer e ampliar parcerias estratégicas**. Diversificamos fontes de investimento e nos conectamos a novos parceiros, reforçando a rede de apoio que torna nossas iniciativas possíveis. Cada aliança trouxe recursos, conhecimentos e conexões que ampliaram o alcance e a efetividade do nosso trabalho.

Na **Cultura**, apresentamos, por meio do Museum – Museu das Comunicações e Humanidades, quatro novos **eixos temáticos curatoriais: letramento midiático, inteligência artificial, decolonização tecnológica e comunicação para a sustentabilidade**. Esses eixos dialogam com o Programa Educativo do Futuros – Arte e Tecnologia, que atendeu 241 instituições em 2024, e com as exposições e espetáculos que ocuparam nosso centro cultural. Destaques como Casa Comum, Existência Numérica, Nós - Arte & Ciência por Mulheres e o espetáculo “És Tu, Brasil?” trouxeram reflexões sobre natureza, ancestralidade, desinformação, diversidade, democracia e meio ambiente.



Em **Educação**, investimos na **inovação pedagógica**, com a atualização do currículo do **NAVE**, a formação de docentes pela plataforma **Órbita** e a ampliação de oportunidades com o projeto **NAVE em Órbita** — que leva conteúdos de tecnologia e design de games a jovens de todo o Brasil por meio de cursos online gratuitos.

Na **Inovação Social**, fortalecemos a **Economia Criativa** como motor de desenvolvimento sustentável. Com o programa **MOVE\_MT**, apoiamos artistas e empreendedores do Mato Grosso com **mentorias, capacitação técnica e intercâmbios**. Os participantes retornaram com novas ideias, conexões e inspiração para transformar suas comunidades.

No Oi Futuro, cultura, educação e inovação social caminham juntas em uma atuação integrada. Um projeto de cultura digital pode educar e incluir; uma iniciati-

va cultural pode capacitar; uma ação social pode inspirar a criação artística. Essa abordagem fortalece as transformações que queremos ver no mundo. Em 2024, a interdependência entre as áreas foi o fio condutor das ações do Oi Futuro.

Essa abordagem nos permite enxergar o **impacto social** com profundidade e intenção, reafirmando nosso compromisso com **futuros mais justos, diversos e sustentáveis**. Os resultados são fruto de **redes de confiança, escuta ativa e cocriação constante**. Neste Balanço Social 2024, celebramos um modo de existir baseado em **colaboração**.

Que essa trajetória nos impulse a **voos ainda mais altos em 2025**. O Oi Futuro seguirá **inovando, incluindo e conectando** pessoas para construirmos juntos um **país de futuros**.

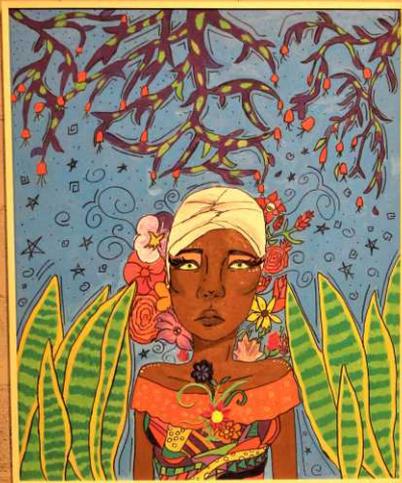
**Sara Crosman**

Visitantes no Museu -  
Museu das Comunicações e Humanidades

# QUEM SOMOS

A close-up photograph of three young people laughing heartily. The person in the center is a young woman with long braids, wearing a blue shirt and large hoop earrings. To her left is a young man with short dark hair, also wearing a blue shirt. To her right is another young woman with long dark hair, wearing glasses and a blue shirt. They are all smiling broadly, showing their teeth. The background is a soft, out-of-focus green.

Uma realidade mais inclusiva, diversa, justa e sustentável, em que diferentes atores sociais trabalhem juntos em torno de soluções inovadoras e éticas para enfrentar desafios coletivos. Essa é a visão que inspira e impulsiona o **Oi Futuro**.



Para torná-la cada vez mais possível, o instituto de inovação e criatividade para impacto social da Oi vem, desde 2001, conectando pessoas, organizações e redes, e apoiando ações estruturantes nas áreas de **Cultura, Educação e Inovação Social** em todas as regiões do país. Um trabalho cuidadoso e consistente, orientado pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e pela agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança).

Entre as nossas missões está a de promover a **arte**, instrumento poderoso de estímulo à reflexão e de construção do pensamento crítico. Na área de Cultura, o Oi Futuro busca estimular a liberdade e a **diversidade de expressões**, bem como a experimentação artística, combinadas à investigação de linguagens, visões e

experiências que incorporem as ciências e as tecnologias digitais. Tem, para isso, um valioso ativo no **Futuros – Arte e Tecnologia**, centro cultural que abriga galerias, museu e teatro, do qual é fundador e gestor.

O uso criativo das novas tecnologias também está presente nas iniciativas do instituto voltadas à Educação, capazes de **transformar vidas** e comunidades. Graças a elas, alunos de escolas públicas desenvolvem competências valiosas na Era Digital e são incentivados a se tornarem protagonistas de sua história e no mundo. Já os professores são encorajados a transmitir **conhecimentos** do universo digital em cursos, programas e materiais disponibilizados para educadores e redes de ensino de todo o Brasil.



Iniciativa Potências Negras Criativas

Já na área de Inovação Social, o Oi Futuro estimula o empreendedorismo na **Economia Criativa**, reconhecido pelo grande potencial de transformação econômica e social. Através de ações, capacitação e apoio à conexão de empreendedores de diferentes realidades e territórios, o instituto ajuda a viabilizar iniciativas e negócios comprometidos com soluções de **impacto positivo** para a sociedade.

Nesses mais de 20 anos de trajetória e dedicação, reconhecemos na pluralidade da sociedade, em seu potencial inventivo e na **colaboração** em torno de propósitos éticos instrumentos potentes de desenvolvimento social, o que nos motiva a trabalhar pela rica expressão artística, pela qualidade da educação brasileira e pela **democratização** das ferramentas para realizações individuais e coletivas. Ou, em outras palavras, a criar no presente **novas possibilidades de futuro**.

# ÁREAS DE ATUAÇÃO



## CULTURA

Convergência entre arte, ciência e tecnologia, estimulando a cocriação e promovendo cidadania digital e reflexão sobre questões fundamentais do nosso tempo.



## EDUCAÇÃO

Formação profissional e tecnológica de qualidade que responde aos desafios da atualidade.



## INOVAÇÃO SOCIAL

Impulsiona a economia criativa a partir da formação, conexão e aceleração de empreendedores.

# EIXOS ESTRUTURANTES

Nas áreas de Cultura, Educação e Inovação Social, o Oi Futuro tem uma atuação estratégica voltada para os mais diversos públicos e alinhada a três eixos estruturantes:

## FORMAÇÃO

Oferta gratuita de cursos, publicações, mentorias e capacitações em temas da contemporaneidade

## PRODUÇÃO

Estímulo à criatividade, experimentação e realização de projetos por meio de residências e acelerações

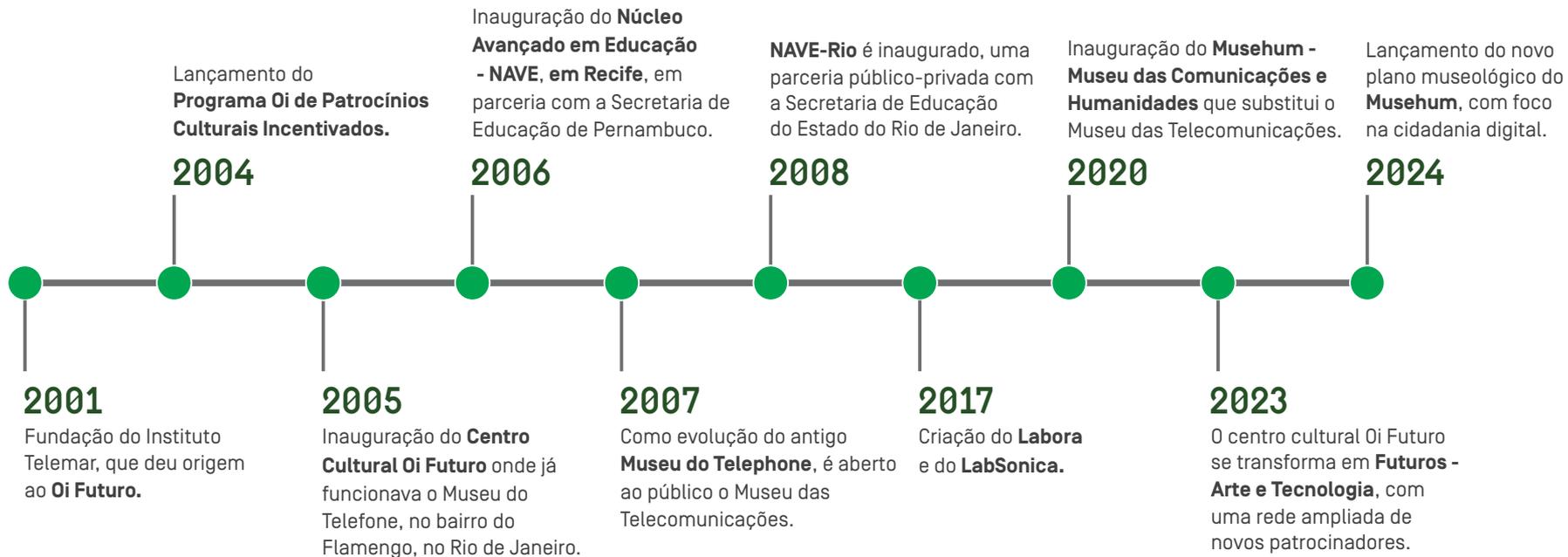
## DISSEMINAÇÃO

Compartilhamento de soluções e descobertas para fortalecer o ecossistema de inovação e criatividade

Exposição Nós  
- Arte e Ciência por Mulheres

# NOSSA HISTÓRIA

O futuro não é um lugar onde chegamos, mas um tempo que construímos coletivamente com movimentos e ações no presente. Conheça um pouco da trajetória do **Oi Futuro** nestes 23 anos.



# PÚBLICOS IMPACTADOS

**+ de 88 mil**

visitantes no Futuros  
- Arte e Tecnologia

**903**

estudantes matriculados  
nos NAVEs

**3,6 mil**

educadores inscritos  
na Órbita

**266**

empreendedores  
sociais beneficiados

**7**

exposições realizadas

**269**

jovens formados  
nos NAVEs

**+ de 7,9 mil**

pessoas alcançadas  
pelo Programa Educativo

**339 mil**

acessos aos sites

**13**

espetáculos teatrais  
apresentados

**30**

iniciativas da economia  
criativa aceleradas

**1,6 milhão**

de engajamentos  
nas redes sociais

Festival Novísimos Labs



A person is silhouetted against a dark background, sitting at a desk and looking down at a book or document. The scene is dramatically lit from behind by a large, bright, ethereal light source that creates a hazy, atmospheric glow. The light source appears to be a complex, multi-colored nebula or a digital data visualization, with shades of white, yellow, and orange. The overall mood is contemplative and futuristic.

# CULTURA

A arte e a tecnologia são ambientes abertos de inovação, em que diferentes possibilidades de futuro são imaginadas e experimentadas. Há 19 anos, o centro cultural **Futuros – Arte e Tecnologia**, no Flamengo, Rio de Janeiro, oferece um encontro entre a **criação artística** e as novas ferramentas digitais, promovendo interações únicas entre público e obras.

Atento às grandes questões contemporâneas, o espaço conta também com o **Museum – Museu das Comunicações e Humanidades**, que produz conhecimento e conteúdo sobre os saltos tecnológicos de comunicação, cada vez mais curtos, que impulsionam transformações culturais, sociais e econômicas profundas.

Em conjunto, o centro cultural e o museu ofereceram em 2024 uma extensa programação que contou com exposições, espetáculos teatrais, performances, shows de música, seminários, palestras e ações educativas.

Um marco importante neste período foi o lançamento do novo **Plano Museológico do Museum**, que estabelece suas diretrizes de atuação e pesquisa até 2027. Para consolidá-lo como um museu pioneiro no **letramento digital e midiático** no Brasil, o documento estabelece quatro eixos centrais de pesquisa e conteúdo para os próximos anos:

1

**Letramento midiático na era da informação:** ética e cidadania no século 21;

2

**Falando com máquinas:** Comunicação humana no futuro da inteligência artificial;

3

**Decolonização Tecnológica:** O poder da mudança ao alcance das pessoas;

4

**Diálogos possíveis no Antropoceno:** Tecnologias de comunicação para [re]inventar o futuro.

Visitantes no Museum -  
Museu das Comunicações e Humanidades

*“Ao dar um passo, um museu pode mover o mundo. Ao questionar sua vocação e repensar o território em que atua, o Musehum seguirá engajando muita gente que tem afinidade com a sua proposta e que pode contribuir para enxergarmos esse futuro de forma colaborativa. Essa é a magia do momento de construção do plano museológico”*

**Mariana Várzea**

Diretora da Inspirações Limitadas

Visitantes no Musehum -  
Museu das Comunicações e Humanidades



Como inauguração dessa nova fase no Musehum, foi desenvolvida uma nova instalação multilinguagem de longa duração, “Futuros Plurais”, cuja expografia interativa introduz as questões e os desafios da era digital, trazendo **reflexões** sobre democracia, participação, ética e sustentabilidade.

Os eixos do Musehum dialogam com exposições e espetáculos teatrais realizados também ao longo do último ano no Futuros – Arte e Tecnologia. Exemplos disso são a mostra “Existência Numérica – Emergências”, em que artistas usam dados como matéria-prima para instalações sobre temas como **fake news**, mudança climática e a valorização da ciência, e “És Tu, Brasil?”, espetáculo teatral que revisita a história do Brasil e mostra como escolhas políticas contraditórias afetam o meio ambiente.

Fora do centro cultural, o instituto esteve presente em grandes eventos de **inovação** e tecnologia como o Rio Web Summit e o Rio Innovation Week, apresentando pesquisas e **cases** sobre arte, cultura, educação e tecnologia.

Além disso, apoiou iniciativas como o Festival Brasil: Avenida de Possibilidades, que promoveu **ações educativas** e instalações artísticas na Avenida Brasil, importante via expressa carioca, e o projeto Rota do Samba, da Embratur, de fomento ao turismo musical na cidade por meio da criação de roteiros nos locais em que o gênero se desenvolveu.

# FUTUROS

## ARTE E TECNOLOGIA

# MUSEHUM

## MUSEU DAS COMUNICAÇÕES E HUMANIDADES

Plataforma de arte, educação e tecnologia, o Futuros – Arte e Tecnologia **conecta** um grande número de artistas, produtores, gestores, parceiros e públicos no desenvolvimento da sua programação anual.

Em 2024, o equipamento cultural recebeu mais de 88 mil pessoas atraídas por uma programação contemporânea e dinâmica. No período, mais de 7,9 mil estudantes de 241 instituições públicas e privadas visitaram o Futuros e o Musehum por meio do Programa Educativo. Em visitas guiadas por mediadores culturais ou em estações educativas nos fins de semana, crianças e jovens foram estimulados a refletir sobre o desenvolvimento tecnológico das comunicações pela ótica das **relações humanas**.

**FUTURXS**  
ARTE E TECNOLOGIA

**MUSEHUM**  
MUSEU DAS COMUNICAÇÕES  
E HUMANIDADES

Fachada do Futuros –  
Arte e Tecnologia



Visitantes na exposição  
Existência Numérica - Emergências

Ao longo do ano, foram realizadas sete **exposições** de artes visuais e 13 **espetáculos** teatrais adultos e infantis. Entre as exposições, “Casa Comum” apresentou a importância das vozes amazônidas e suas obras em um momento de crise climática e humanitária no mundo, e “Lab Cinema Expandido - Rio de Janeiro: Fantasmas, Máscaras e Territórios”, em que 11 videoinstalações sobre o Rio de Janeiro investigaram as relações entre o cinema e outras linguagens, entre outros temas.

O espaço recebeu ainda atrações musicais como o primeiro show solo do cantor nigeriano ChingyKlean no Brasil e a série Disconcertos, em que Duda Beat, Pedro Luís e Sol Miranda escolheram álbuns icônicos da música brasileira para comentar faixa a faixa. Já o Humanity Summit, fórum sobre justiça social, inovação e diálogo intercultural, fez parte da programação do **G20**, assim como a exposição “Nós - Arte e Ciência por Mulheres”.

## EXPOSIÇÕES EM CARTAZ EM 2024

- **Casa Comum** [Curadoria de Renato Rocha]
- **Existência Numérica – Emergências**  
[Curadoria de Barbara Castro, Doris Kosminsky e Luiz Ludwig]
- **Lab Cinema Expandido** [Curadoria de Mariana Meliande e Felipe Bragança]
- **Resenhas - Transitar & Ocupar** / Igor Peres & Themônias  
[Curadoria de Anna Luísa Oliveira, Ana Lopes e Gilson Plano]
- **Rêveries** - Ilusões Subaquáticas / Harry Fayt
- **Firjan Sesij Arte Maker: Tecnologias Ancestrais**  
[Curadoria de Janine Magalhães]
- **Nós - Arte e Ciência por Mulheres**  
[Curadoria de Isabel Seixas, Letícia Stallone, Gisele Vargas e Diogo Rezende]

## PROGRAMA EDUCATIVO

Do total de visitantes, mais de 7,9 mil eram estudantes de 241 instituições públicas e privadas, que estiveram no Futuros e no Musehum por meio do **Programa Educativo**, uma das ferramentas de formação de público e democratização da arte do centro cultural. Diversa, sua equipe é responsável pelo atendimento aos visitantes, pela realização de visitas mediadas ao espaço, às exposições e às atividades interativas disponíveis no museu e pela organização das estações educativas montadas eventualmente nos finais de semana. Em 2024, foram 18 ao todo.

Guiadas por mediadores culturais preparados para lidar com a pluralidade do público, a visitas estimulam crianças, jovens, adultos e idosos a refletir sobre o desenvolvimento tecnológico das comunicações pela ótica das **relações humanas**. Para isso, o Programa conta com a orientação pedagógica de uma especialista em **acessibilidade cultural** e oferece a escolas públicas ônibus gratuitos para o transporte dos alunos. No ano passado, 63 veículos conduziram mais de 2 mil jovens estudantes (mais de 25% do total de alunos que estiveram no nosso centro cultural em 2024) ao Futuros. Em muitos sentidos.



Atividade do Programa Educativo no Musehum

Outros grupos, os de idosos, encontraram no Musehum um espaço de conexão profunda com suas memórias e vivências. O relato de Filipe Ubaldo Barbosa, Coordenador do Programa Mais Cidade, da Prefeitura do Rio de Janeiro, que promove atividades para a terceira idade, ilustra essa conexão:

“ A experiência foi inspiradora e enriquecedora. A mediação sensível e a abordagem interativa proporcionam aos idosos não apenas acesso à arte e à tecnologia, mas também um sentimento de pertencimento e valorização. Ver seus olhos brilhando diante das instalações e escutá-los conectando suas vivências às obras foi um lembrete de que inovação também é afeto, escuta e inclusão.”

## LINHAS DE PESQUISA E CONTEÚDO DO MUSEUM

### Letramento Midiático na Era da Informação: Ética e Cidadania no Século 21

Em tempos de **desinformação**, expõe a necessidade aprendermos a compreender, a questionar e a utilizar os meios de comunicação de forma crítica e ética para construirmos uma cidadania ativa e uma sociedade mais consciente e responsável.

### Falando com Máquinas: Comunicação Humana no Futuro da Inteligência Artificial

Convida a analisar como as relações entre humanos e **inteligências artificiais** moldam e são moldadas pela comunicação contemporânea, e como essa interação redefine nossa própria humanidade.

Visitante na 'Experiência de  
Hiper-realidade: um Voo de Balão'



### Decolonização Tecnológica: o Poder da Mudança ao Alcance das Pessoas

Propõe a **democratização** do acesso à tecnologia e o questionamento das estruturas de poder estabelecidas na sociedade como pressuposto para a decolonização do próprio pensamento, além de uma reflexão sobre como o desenvolvimento tecnológico pode conviver com a arte, a cultura a tradição.

### Diálogos Possíveis no Antropoceno: Tecnologias de Comunicação para (re)inventar o Futuro

Apresenta a comunicação como uma ferramenta de enfrentamento aos **desafios ambientais e sociais** da nossa era a partir de diálogos e ações concretas para um futuro sustentável.

## EXPOSIÇÕES E ATRAÇÕES PERMANENTES NO MUSEUM

O Museum mantém uma exposição de longa duração com 450 peças expostas sobre a História das **comunicações** no Brasil desde o início do século 20. Seu objetivo é promover reflexão sobre a forma como nos comunicamos e a ética no desenvolvimento e usos das novas tecnologias. Para proporcionar diferentes aprendizados a cada visita, a exposição é renovada frequentemente já que o museu possui o maior acervo das comunicações do país, com 130 mil peças.

O Museum oferece também atrações tecnológicas que permitem experiências interativas e imersivas ao público.



Visitantes no Museum -  
Museu das Comunicações e Humanidades

## ATRAÇÕES TECNOLÓGICAS

### A RODA

Uma cápsula espelhada em que o visitante é envolvido por uma **experiência** de luzes, sons e efeitos visuais reveladora sobre seus rastros digitais e conexões.



### NA DOBRA DO TEMPO

Com a ajuda da tecnologia de **realidade virtual**, o visitante conhece o passado do prédio que abriga o museu, onde, há mais de 100 anos, funcionava a Estação Telefônica Beira-Mar, com dezenas de telefonistas em atividade.



### EXPERIÊNCIA DE HIPER-REALIDADE: UM VOO DE BALÃO

Uma experiência de hiper-realidade virtual que simula um **passeio aéreo** pela paisagem carioca, conectando arte, cultura e memória.



### GABINETE DE CURIOSIDADES

Mais de 400 objetos históricos de diversas épocas: aparelhos telefônicos, celulares, mesas de telefonista, telefones públicos, câmeras, rádios, televisores, computadores e equipamentos industriais de telecomunicações.



### JANELAS DIGITAIS

Por meio de quatro grandes monitores sensíveis ao toque, o público pode explorar o acervo museológico do Futuros, que possui mais de 130 mil itens, entre objetos históricos, fotos de época, documentos e listas telefônicas.



# TEATRO FUTUROS

A urgência por um pacto global pela conservação ambiental, a deterioração dos valores civilizatórios e democráticos, a necessidade de reflexão sobre as questões identitárias, bem como de respeito aos povos indígenas e suas culturas, foram alguns dos temas apresentados de forma **poética** e lúdica no palco do **Teatro Futuros** ao longo de 2024.

Ao todo, seis espetáculos cumpriram temporadas por ali - quatro adultos e dois infantis. Recorrendo a diferentes elementos e **linguagens**, eles convidaram o público presente a examinar questões cruciais do século 21 e ofereceram uma amostra da **pluralidade** da produção teatral no Brasil, atendendo à proposta de fomento cultural, experimentação artística e **transformação social** do Futuros - Arte e Tecnologia.

Inspirado no livro homônimo de Ailton Krenak e protagonizado por Yumo Apurinã, "Ideias para Adiar o Fim do Mundo" expôs em novembro o processo de devastação dos **povos originários** no Brasil, em curso desde 1500, deixando no ar uma provocação: "Somos mesmo uma Humanidade?".

De outra crise de identidade, esta provinciana, inspirou-se "És Tu, Brasil?", que estreou, não por acaso, no Dia da Independência. A peça da 1COMUM Coletivo fez uma retrospectiva histórico-ambiental do país, relacionando escolhas políticas do passado à deterioração atual do **clima**.

Peça És Tu, Brasil?

Em março, as crianças aprenderam sobre o apartheid na África do Sul em “Menino Mandela”, biografia de Nelson Mandela que obteve dez indicações ao Prêmio CBTIJ de Teatro para Crianças, mesmo número de “A História de Kafka e a Boneca Viajante”, que, no mês seguinte, narrou uma delicada relação entre o escritor alemão e uma menina que perdeu sua boneca.

Um candidato e dois vencedores do prêmio mais importante do teatro brasileiro, o Prêmio Shell, também brilharam por lá entre maio e setembro. Inspirada na obra do escritor chileno Roberto Bolaño, “Deserto” debateu a deterioração dos **valores civilizatórios**. A peça é estrelada por Renato Livera, indicado na categoria Ator este ano. Já “In on It”, vencedora dos troféus de Direção (Enrique Diaz) e Ator (Fernando Eiras) em 2010, voltou a ser encenada em um dos palcos que a consagraram há 15 anos.

O Teatro Futuros recebeu ainda a Mostra Firjan SESI de Artes Cênicas, fruto de parceria entre as instituições, na qual foram apresentados sete espetáculos adultos e infantojuvenis em **sessões gratuitas**.

## PEÇAS ENCENADAS EM 2024

- **Menino Mandela** [Direção de Arlindo Lopes]
- **A História de Kafka e a Boneca Viajante** [Direção de Isaac Bernat]
- **Deserto** [Direção de Luiz Felipe Reis]
- **In On It** [Direção de Enrique Diaz]
- **És Tu, Brasil?** [Direção de Fernando Nicolau]
- **Ideias para Adiar o Fim do Mundo** [Direção de Yumo Apurinã]
- **Mostra Firjan SESI de Artes Cênicas** [sete espetáculos]



Peça Menino Mandela

“Minha parceria com o Oi Futuro vem de quase 10 anos e, através dela, realizei projetos que eu não conseguiria viabilizar sozinho. Sou produtor independente com foco no público periférico fluminense. Quem se volta para essas pessoas costuma ter muitas dificuldades. O Oi Futuro entrega tudo o que precisamos. Além disso, é fundamental a forma como tratam os seus parceiros, integrando-os em um **trabalho colaborativo**. Devo muitas das parcerias que tenho hoje à rede criada pelo instituto.”

**Dodô Azevedo**

Produtor da série Disconcertos

## PARCEIROS E PATROCINADORES

Ao longo de 2024, o Oi Futuro contou com parceiros e patrocinadores fundamentais para **viabilizar e democratizar** a produção e a fruição da arte e do conhecimento no Futuros – Arte e Tecnologia.

Fundado pela Oi, sua principal mantenedora, e com gestão do Oi Futuro, o centro cultural teve patrocínio de BNY e de EY, além do apoio do Governo Federal através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet.

Parte significativa de sua programação integrou as duas primeiras edições do Vem, Futuro!, projeto realizado pela Zucca Produções, ambas com patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura e Serede. As duas instituições tiveram ainda a companhia de Universidade Veiga de Almeida, a Eletromídia, a Sandech Engenharia e a Windsor Hotéis na 1ª edição e de Oi e Tahto na 2ª. Os **investimentos** foram feitos por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, a Lei do ISS.

Outras atrações contaram com patrocínio da Oi e do Governo do Estado/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, casos das exposições “Casa Comum” e “Existência Numérica – Emergências”, e das peças “Menino Mandela”, “Kafka e a Boneca Viajante” e “Deserto”.

## ALÉM DO FUTUROS

Embora tenha no Futuros – Arte e Tecnologia o epicentro de sua atuação na área de cultura, o Oi Futuro busca continuamente **expandir** sua contribuição para a democratização da produção e do **acesso à arte**, participando de eventos e ações realizados além de seus muros, em diferentes cidades e estados e até países. Neles, fortalece suas conexões com os setores de economia criativa e inovação, e cria novas perspectivas de **colaboração**, além de inspirar pessoas.

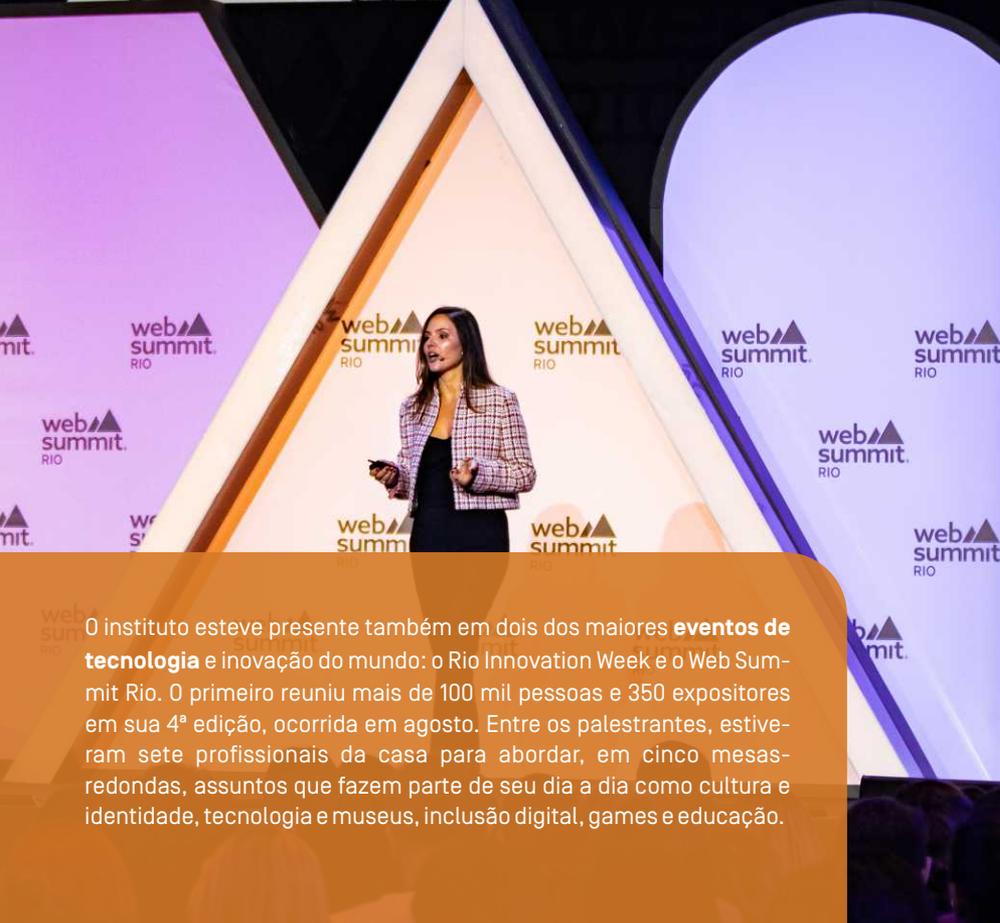
Em 2024, o instituto esteve do **outro lado do planeta**. Sua representante, a presidente Sara Crosman, integrou a **Missão Ásia**, promovida pela Fundação Itaú e composta por **18 instituições brasileiras** dos setores público, privado e do terceiro setor. A delegação passou por **cinco cidades** — Xangai, Shenzhen, Hong Kong, Pequim e Seul — e conheceu experiências inovadoras no uso da inteligência artificial aplicadas à educação, à cultura e à arte em 22 visitas técnicas. Ao participar de uma experiência como essa, o Oi Futuro mergulha no campo exploratório acerca do desenvolvimento tecnológico e da aplicação da **inteligência artificial na Educação e na Cultura**, buscando refletir que tipo de desenvolvimento queremos e fazem sentido para a nossa sociedade e para os desafios do Brasil, e como **garantir que o humano siga no centro das discussões**. Essas e muitas outras questões ampliam o diálogo com diferentes instituições e a contribuição na elaboração de ações e políticas públicas nessas áreas.

A presidente do Oi Futuro, Sara Crosman,  
na Missão Ásia, promovida pela Fundação Itaú



# web summ RIO

Oi Futuro no Web Summit Rio



O instituto esteve presente também em dois dos maiores **eventos de tecnologia** e inovação do mundo: o Rio Innovation Week e o Web Summit Rio. O primeiro reuniu mais de 100 mil pessoas e 350 expositores em sua 4ª edição, ocorrida em agosto. Entre os palestrantes, estiveram sete profissionais da casa para abordar, em cinco mesas-redondas, assuntos que fazem parte de seu dia a dia como cultura e identidade, tecnologia e museus, inclusão digital, games e educação.

Já a gerente executiva de Programas, Projetos e Comunicação do Oi Futuro, Carla Uller, e o antropólogo Michel Alcoforado, fundador do Grupo Consumoteca, apresentaram a pesquisa 'O poder do Público: Tendências globais para o futuro dos museus' na segunda edição do Web Summit Rio, que reuniu mais de 34 mil pessoas e mil startups. Realizada pelo instituto em parceria com a Consumoteca e com apoio internacional do British Council, o estudo aponta nove tendências para o desenvolvimento dos museus nos próximos anos.

O olhar para o **futuro** - no caso, o da rica música baiana - também norteou o Novíssimos Labs, festival a preços populares realizado no Pelourinho, em Salvador, no mês de janeiro. O evento teve o apoio cultural do Oi Futuro, que participou da construção do line-up, promoveu mentorias e integrou outras ações conjuntas antes e durante a sua realização.

O instituto teve atuação semelhante no Festival Brasil: Avenida de Possibilidades, que, por quatro meses, ocupou a Avenida Brasil. Tema, cenário e até mesmo suporte das atividades, a famosa via expressa que cruza diversos bairros da periferia carioca recebeu intervenções artísticas em suas passarelas e pontos de ônibus; exposições, aula-passeio e um seminário sobre arte urbana, **cultura** e periferias.

Pertinho dali, na Feira das Yabás, em Madureira, o Oi Futuro, a Embratur e o Sebrae se uniram em julho para lançar o edital Desafio Rota do Samba. O objetivo é atrair startups para a criação de **soluções tecnológicas** que proporcionem experiências relacionadas ao gênero musical, um pilar da cultura brasileira. As ideias ajudarão na consolidação de rotas turísticas na região, berço da Império Serrano e da Portela, e terra de bambas como Dona Ivone Lara, Monarco, Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho. Um projeto que mira no futuro, mas sem abandonar a tradição.

# EDUCAÇÃO

SONHO

Elaborar e implementar uma **proposta pedagógica inovadora** de Educação Profissional, capaz de formar cidadãos éticos, criativos e conscientes para atuar no mercado de tecnologia, além de capacitar professores para a cultura digital e de inspirar políticas públicas pelo Brasil. Essa é a missão da área de Educação do Oi Futuro, que contribui, há quase duas décadas, para o **desenvolvimento da educação** no país, impactando positivamente a sociedade.



Estudantes do NAVE Rio

Em seus programas e projetos, o instituto busca preparar alunos e professores para enfrentar os desafios de seu tempo, ampliando suas perspectivas de vida e sua capacidade de **transformação** da realidade a partir da colaboração e do potencial gerado pelas **novas tecnologias**. Uma aposta compartilhada, ao longo de 2024, por diversos parceiros estratégicos.

Nas unidades do NAVE (Núcleo Avançado em Educação) em Recife e no Rio de Janeiro, estudantes das redes públicas estaduais cursam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, concebido para formar **jovens protagonistas** das economias digital e criativa, setores em franco crescimento no país e no mundo. Em 2024, o programa ganhou uma novidade: o currículo da formação em Programação de Jogos Digitais foi atualizado com a adição de uma trilha **Full Stack**, visando a formação deste perfil de profissional em alta no mercado de tecnologia.

Em outra ação realizada no período, 48 estudantes participaram de uma atividade extracurricular chamada Piscina Discovery, imersão de uma semana em programação realizada pela 42 Rio, filial carioca da instituição francesa que é referência em inovação no mundo. Uma ação decorrente de mais uma **parceria estratégica** do Oi Futuro.



Estudantes do NAVE Rio

Entre as novidades de 2024, está ainda o lançamento do **NAVE em Órbita**, projeto que estendeu a milhares de jovens conhecimentos em programação e design de games oferecidos no NAVE, **democratizando** o acesso ao conteúdo e ampliando as possibilidades criativas e de carreira desses futuros profissionais.

## EDUCAÇÃO

Ao apresentar a estudantes dos 13 aos 16 anos perspectivas promissoras em uma área de seu interesse, o projeto contribui também para a redução da evasão escolar.

Ampliar o alcance foi também o objetivo das ações de **formação continuada de professores** previstas no termo de cooperação assinado com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Ele vem permitindo a oferta de capacitação para a educação digital a professores das redes públicas de dez estados do Brasil através da plataforma Órbita. Mais uma conquista rumo à construção de novos futuros por meio da educação.



Estudantes do NAVE Recife



Estudantes do NAVE Rio

## NAVE

Criado em 2006, o NAVE [Núcleo Avançado em Educação] já formou mais de 4 mil jovens em seus cursos técnicos de Multimídia e Programação de Jogos Digitais, integrados ao currículo do ensino médio na Escola Técnica Estadual Cícero Dias, em Recife, e no Colégio Estadual José Leite Lopes, no Rio.

Em 2024, mais 269 receberam o seu diploma. Eles concluíram o terceiro e último ano dos cursos técnicos. Ao todo, 903 estudantes passaram por eles no período, somando os matriculados nos três anos de formação. Ali, desenvolvem seu potencial de reflexão e **construção de conhecimento**, e são preparados para iniciar com sucesso sua trajetória profissional. Segundo levantamento realizado pelo Oi Futuro, 79% dos alunos formados em 2023 ingressaram no ensino superior. Apenas seis meses após a diplomação no NAVE, 38% estavam empregados e 4% tinham renda a partir de um salário-mínimo.

Ao todo, 195 projetos foram desenvolvidos nas salas de aula do NAVE ao longo do ano passado, entre games, aplicativos, jogos analógicos, curtas-metragens, ilustrações, modelagens 3D e websites.

## O QUE É UM PROFISSIONAL FULL STACK?

Muito requisitados pelo mercado atualmente, os profissionais Full Stack são **programadores** capacitados para desenvolver diversos tipos de software, atuando tanto no “front-end” - interface com a qual o usuário interage diretamente - quanto no “back-end” - a infraestrutura que possibilita a operação de um sistema. A criação de aplicativos e o gerenciamento de bancos de dados estão entre as habilidades técnicas para as quais estes profissionais precisam estar preparados. Considerando as habilidades socioemocionais, os jovens deverão ser capazes de trabalhar em projetos multidisciplinares, articular a colaboração de times diversos, concretizar aprendizados, analisar cenários e criar soluções originais.

Para continuar ampliando as **possibilidades de futuro** desses jovens, porém, é preciso estar atento às tendências, oportunidades e desafios da educação para seguir inovando em seus processos pedagógicos. Por isso, o currículo da **formação** em Programação de Jogos Digitais foi reformulado em 2024 e passou a investir também na preparação de profissionais Full Stack, valorizados pela capacidade de adaptação a todas as etapas dos processos de desenvolvimento de soluções digitais.

A elaboração do novo currículo contou com a parceria institucional do Instituto Apis e teve como base uma pesquisa de mercado com gerentes de oito empresas e representantes do setor de TI sobre o perfil e as **competências** desejadas nos processos de contratação, bem como o estudo dos programas de ensino de instituições de excelência no Brasil e no exterior.

Com carga horária de 480 horas, a nova trilha formativa de Programação de Jogos Digitais está fundada em três pilares: **inovação pedagógica**, no qual a participação ativa do aluno e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais são estimulados; **inovação tecnológica**, em que o estudante tem contato direto com ferramentas e frameworks utilizados no mercado; e **aproximação com o mercado de trabalho**, focado no contato direto com empresas e profissionais do setor de tecnologia em mentorias e experiências práticas.

# RAIO X DO NAVE

Situação dos alunos formados em 2023  
seis meses após concluir o curso

79%

ingressaram no ensino superior  
[contra 37% da média brasileira e 22% dos responsáveis]

54%

dos que ingressaram no ensino superior estão em universidades públicas e

37%

em faculdades particulares com bolsas de estudo (PROUNI e/ou bolsas da instituição)

61%

dos alunos formados escolheram cursos de graduação relacionados ao NAVE

38%

dos alunos formados já estão no mercado do trabalho

41%

dos alunos formados já têm renda

Estudantes do NAVE Recife

## UMA SEMANA COM A 42 RIO, REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO

Quarenta e oito alunos do NAVE – 22 de Recife e 26 do Rio de Janeiro – mergulharam em seus projetos durante o Piscina Discovery, **imersão** no criativo método de ensino da 42 Rio, filial da instituição francesa de tecnologia que é referência em inovação. A experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de construir novos conhecimentos em linguagens de programação, bem como o **desenvolvimento** de projetos na prática.

As atividades seguiram a proposta da 42, que estimula o aprendizado entre pares de estudantes, além do desenvolvimento do pensamento analítico, da empatia, da gestão de tempo, da comunicação e da autoconfiança.

“ O curso me ajudou bastante a entender algumas coisas sobre programação em que eu vinha tendo dificuldade. Agora, espero poder ajudar os meus colegas”

**Manuella Vilamar**

Aluna do NAVE Rio



Estudantes do NAVE Rio durante o Piscina Discovery



Alunos da Escola Municipal Gonçalves  
Dias no lançamento do NAVE em Órbita

## NAVE EM ÓRBITA

Estender a jovens de diferentes escolas, cidades e estados as **oportunidades** de aprendizado oferecidas pela metodologia inovadora do NAVE é uma ambição antiga do Oi Futuro. O lançamento do **NAVE em Órbita**, em outubro de 2024, foi um passo fundamental para cumprir esse objetivo.

Fruto da parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a SulAmérica, a Rede D'Or, a Bemobi e a Vinci Partners, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o projeto apresenta a adolescentes o universo de criação de **jogos digitais**, setor que já movimentava mais de R\$ 13 bilhões e empregava mais de 5,2 milhões de pessoas no Brasil ao final de 2023, segundo dados da Newzoo Global Games Market Report 2023 e do Observatório Itaú Cultural (2023) respectivamente. Para isso, propõe aos jovens aulas de game design, lógica de programação e desenvolvimento de artes visuais e sonoras para jogos elaboradas a partir de quase duas décadas de experiência no NAVE.

Com oito horas de aula, o curso online está disponível **gratuitamente** a estudantes de todo país, rompendo barreiras geográficas. Em basicamente dois meses após o lançamento, recebeu 246 inscrições, número que vem crescendo substancialmente em 2025. Nele, são apresentados conceitos básicos e ferramentas acessíveis para a construção de um game.

Já a trilha formativa “Criando meu Primeiro Jogo Digital” tem 16 horas de aulas presenciais e inclui ainda atividades práticas colaborativas. Ela é voltada para jovens entre 13 e 16 anos que estejam matriculados em escolas fluminenses de ensino fundamental e médio. Em 2024, 55 deles se inscreveram e 45 concluíram a trilha. Ao final dos cursos, os participantes recebem uma certificação.

Ao vincular o interesse por games a boas perspectivas de carreira, o NAVE em Órbita estimula a formação acadêmica dos estudantes, fortalecendo sua ligação com a escola e elevando a possibilidade de conclusão da educação básica. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE de 2024, a faixa etária alvo do projeto é justamente a mais vulnerável à evasão escolar. Entre as pessoas de 15 a 29 que não completaram os estudos, cerca de 64% sequer iniciaram o ensino médio. As razões mais recorrentes para isso são, para os homens, a necessidade de trabalhar [53%]; para as mulheres, a gravidez [23%] e os afazeres domésticos [9%]. A falta de interesse também é apontada por 24% dos jovens.

Presente ao evento de lançamento do projeto, **Matheus Souza**, analista de dados da Bemobi, empresa de tecnologia parceira do NAVE em Órbita, falou da importância dessa metodologia inovadora em sua formação.

“ Se eu, hoje, com 25 anos, estou em uma das grandes empresas de **tecnologia** do Brasil, é graças ao NAVE. E, se eu posso dar uma dica a vocês [jovens presentes no evento], é que aproveitem cada minuto do NAVE em Órbita. Façam os cursos e, principalmente, aproveitem as portas que eles vão abrir para vocês”.

A primeira edição do NAVE em Órbita chegou ao fim em maio de 2025, mas as portas do projeto seguirão abertas por muito tempo. Novos parceiros se juntaram à iniciativa, que continuará **estimulando** jovens a dar seus primeiros passos na área de tecnologia, setor em que haverá um déficit de 530 mil profissionais no Brasil até 2025, segundo estudo publicado pelo Google for Startups em 2023.



Lançamento do NAVE em Órbita



Plataforma Órbita

## ÓRBITA

Desenvolver a fluência digital dos profissionais da educação a partir de experiências bem-sucedidas vivenciadas nas unidades do NAVE é a proposta da **Órbita – Trajetórias Educacionais**. A plataforma de conteúdos oferece **formações gratuitas a docentes** e deu um importante passo para ampliar seu impacto social em 2024.

O Oi Futuro e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) firmaram um termo de cooperação técnica para a oferta de cursos online e autoinstrucionais com turmas exclusivas para professores das redes públicas de ensino das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Inicialmente, dez secretarias estaduais de educação aderiram ao convênio: Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Tocantins, Roraima, Piauí, Goiás. No último trimestre de 2024, foram implementadas turmas exclusivas para 1.225 docentes do Maranhão e de Piauí. Dos 330 que já concluíram os cursos, 98% consideraram ótima a experiência e 99% deles apontaram que ela será útil para o trabalho em sala de aula. Novas turmas serão formadas em 2025.

O objetivo dos cursos da Órbita é contribuir para o letramento e a **fluência digital** dos professores; fomentar o uso e integração das tecnologias digitais no contexto das aprendizagens; incentivar o uso responsável, reflexivo e seguro das tecnologias digitais; e valorizar a **formação continuada** dos profissionais da educação.

Criada em 2022, a plataforma vem permitindo ao Oi Futuro compartilhar a experiência do NAVE no uso pedagógico das tecnologias digitais. Seus cursos já receberam mais de 14 mil inscrições - das quais 3,6 mil ocorreram em 2024, provenientes de 770 municípios.

“ Sempre achei o universo dos videogames fascinante e tive **vontade de aprender** desde as minhas primeiras experiências. Foi por isso que decidi me inscrever nesta formação. Aprendi muita coisa de que não tinha ideia e me surpreendi com as aulas. Com certeza, o curso me ajudou a decidir que esse é um caminho que me interessa futuramente”

**João Victor**

Aluno do Nave em Órbita

“ A Órbita é uma plataforma moderna e intuitiva. Os cursos que eu fiz vêm me ajudando a me tornar uma professora melhor e a criar momentos de **interação** mais agradáveis com os alunos, que não se limitam mais a receber a informação do professor. Não tem como dar aula assim hoje.”

**Daniella Gandra**

Professora de redação matriculada na Órbita



Professores e estudantes do NAVE Rio

# INOVAÇÃO SOCIAL



Iniciativa Tece Arte

**Ideias inovadoras** surgem diariamente em todos os cantos do Brasil, concebidas por mentes criativas e lideranças locais que conhecem profundamente os desafios dos seus territórios e comunidades. A missão da área de Inovação Social é garantir que essa matéria-prima de extrema riqueza seja elevada à condição de empreendimento viável e sustentável.



Participantes da Produtora  
Audiovisual Quariterê

Para fortalecer o potencial de **transformação** e crescimento das iniciativas da Economia Criativa com impacto social, o instituto oferece oportunidades de aceleração, formação e conexão para **empreendedores culturais** e criativos.

De acordo com o Observatório Itaú Cultural, em 2020, o setor de Economia Criativa já respondia por cerca de 3,1% do PIB brasileiro e, ao final de 2023, por quase 8% dos empregos gerados no país, o que equivale a mais de 7,7 milhões de postos à época.

Por meio de **ciclos de aceleração**, o instituto e seus parceiros selecionam iniciativas sociais promissoras, cujas lideranças são convidadas a participar de workshops, capacitações, mentorias individuais e customizadas com foco em gestão. O **conhecimento** transmitido contribui para a estruturação e consolidação das organizações. O programa fomenta também a **colaboração** entre elas ao articular a formação de redes de empreendedores.



Em 2024, foram finalizadas a segunda edição do **MOVE\_MT**, em Mato Grosso, e a quinta e última edição do **Impulso**, no Rio de Janeiro. Juntos, estes programas totalizaram, no ano, cerca de **1.300 horas** de mentorias, 30 iniciativas aceleradas e 266 empreendedores beneficiados.

Participantes do  
Pêdê Folclore

## MOVE\_MT 2

Parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel/MT) e o Oi Futuro, a segunda e última edição do Projeto de Aceleração de Negócios Criativos, de Inovação e Impacto Sociocultural de Mato Grosso, o **MOVE\_MT 2**, chegou ao fim com o anúncio, em março, das cinco iniciativas vencedoras entre as 20 aceleradas e a imersão de seus gestores em projetos de **Economia Criativa** no Rio de Janeiro.

Foram premiadas as iniciativas Cidadão Oddly, voltada para a inserção de pessoas trans no mercado de trabalho; Hip Hop Atemporal, difusora da cultura hip hop entre jovens periféricos; Cia Pédê Folclore, guardiã e propulsora das manifestações culturais populares do estado; Quariterê, produtora audiovisual pautada pela equidade de gênero e igualdade racial; e Tece Arte, associação de mulheres redeiras herdeiras dos conhecimentos ancestrais dos povos indígenas Guaná.

Durante a imersão, realizada no centro cultural Futuros – Arte e Tecnologia, os gestores participaram de **capacitações** e palestras inspiracionais, e foram apresentados a empreendedores fluminenses de áreas correlatas, com os quais puderam trocar informações e estabelecer parcerias. As iniciativas eleitas dividiram os R\$ 356 mil oferecidos como incentivo para alavancar seus projetos.



Participantes do  
Cidadão Oddly

INTERCÂMBIO  
MOVE\_MT2



#Justo Transformamos

“O processo do MOVE é muito importante porque a gente vai ganhando mais **força**. Meu sentimento, ao final, é de que a gente consegue e pode tudo. A grande diferença é que a gente sai acreditando no que estamos fazendo e no que queremos fazer.”

**Ismael Diniz**  
da Companhia Pédê Folclore



Intercâmbio  
MOVE\_MT2

Para 84% dos participantes, o projeto teve impacto relevante em sua **formação** como empreendedor. “*Antes do MOVE, a gente estava sonhando dormindo ainda. Tinha muita vontade de fazer, mas não sabia. Agora, a gente sonha acordado e realizando*”, explica a DJ Lyn Alves, do Hip Hop Atemporal, que atende atualmente cerca de 300 crianças.

A associação finalizou recentemente o seu processo de formalização e registro de marca, um know-how que vem sendo compartilhado com outras iniciativas locais, assim como os equipamentos comprados com aporte financeiro recebido após o desempenho de destaque no programa. Um exemplo de como o conhecimento e a colaboração podem **potencializar** toda uma região.

Uma pesquisa de satisfação realizada com as instituições destacou as principais temáticas de aprendizado e desenvolvimento identificadas pelos participantes durante o MOVE\_MT 2.

74%

Definição do modelo de negócio

68%

Cálculo da viabilidade financeira

53%

Estruturação de um plano de negócios

68%

Definição do impacto social

63%

Organização da gestão financeira

58%

Definição de custos e preços

53%

Definição do produto ou serviço

[A pesquisa de satisfação MOVE\_MT 2 ouviu os representantes de 19 das 20 iniciativas aceleradas ao final desta etapa do Projeto, em março de 2024]



Atividades no  
Hip Hop Atemporal



Participantes  
do Tece Arte

## REDES DE MATO GROSSO INTEGRAM COLEÇÃO DE GRIFE CARIOCA

Um dos objetivos do Oi Futuro é criar pontes. No MOVE\_MT 2, surgiu uma entre o mundo da moda e as redeiras de Várzea Grande (MT), mulheres que herdaram a tradição dos povos indígenas Guaná na tecelagem de redes. Organizadas na associação Tece Arte, as redeiras receberam a mentoria da estilista Isabela Capeto, estrela da moda brasileira, durante o **intercâmbio** promovido pelo **projeto** do Oi Futuro.

Do encontro no Rio de Janeiro, surgiu a ideia de usar as delicadas redes criadas pelas artesãs em vestidos, saias e bolsas desenhadas pela estilista para a sua coleção de verão 2025. Apresentadas em janeiro junto com o restante da coleção nos canais de comunicação da marca, as peças produzidas com as redes foram um sucesso de vendas.

A admiração pelo trabalho das artesãs levou Isabela a Mato Grosso, onde conheceu de perto a sede da Tece Arte, que deverá se tornar uma fornecedora parceira da grife carioca.



“Essa experiência causou um grande impacto na minha vida. O MOVE mexe muito com a gente. Tira da zona de conforto. Voltei pra Várzea Grande com muito mais vontade de cumprir a minha missão. Essa troca me fez enxergar algo que nem eu mesma estava enxergando em mim.”

**Jilaine Maria**, presidente da Tece Arte



“É muito prazeroso e enriquecedor receber uma iniciativa de outro estado. Sou fã dos produtos brasileiros e o meu trabalho valoriza a **brasilidade**, então, esse processo de intercâmbio é maravilhoso porque nos permite trocar ideias e aprender mais.

Foi **inspirador** ver o trabalho da Tece Arte.”

**Isabela Capeto**, estilista



# IMPULSO

A quinta edição do **Impulso** - a última do programa realizado pelo Oi Futuro e o Instituto Ekloos desde 2018 - foi concluída em maio de 2024. Nela, empreendedoras e empreendedores de dez projetos do Rio de Janeiro receberam cerca de 1,2 mil horas de **mentorias** individualizadas gratuitas ao longo de nove meses. O grupo reuniu pessoas de diferentes regiões do estado e majoritariamente formado por mulheres (70%).



**“** Eu já tinha participado de outras acelerações, mas nada parecido com essa do Impulso. As mentorias foram personalizadas, muito voltadas para a Localiza 021, e isso fez toda a diferença. Então, para mim foi incrível!”

**Natasha Francisco**

Idealizadora da Localiza 021

Participaram da última edição do Impulso:

- Na área de teatro e oficinas: **Grupo Teatral Acto** (Macaé) e o **Instituto Cultural Cerne** (São João de Meriti);
- Voltadas ao empoderamento feminino, a **produtora audiovisual Manas** (Niterói), a **gravadora Timex Record** (Rio de Janeiro) e a **feira Chora Não Coleguinha**, que passou a se reconhecer como escola de empreendedorismo feminino;
- A iniciativa **Cinemirim** (Rio de Janeiro), que promove a democratização digital e o olhar crítico através de oficinas de cinema para crianças;
- A **Escola do Absurdo** (Rio de Janeiro), que trabalha o letramento midiático a partir de uma perspectiva socioemocional para jovens e crianças;
- **Leopoldina Hip Hop** (Rio de Janeiro), de fomento à cultura Hip Hop;
- A **Cria: Cultura Preta** (Duque de Caxias), voltada à ampliação de artistas e coletivos negro na cena cultural carioca;
- A **Localiza 021** (Rio de Janeiro), agência de afroturismo carioca.

Outros 191 **empreendedores sociais** foram beneficiados durante as capacitações abertas ao público nesta edição, que contou com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Estado.



Participante da Localiza 021



Participantes do MOVE\_MT

# GRANDES NÚMEROS

## Inovação Social de 2017 a 2024

**1.346**  
empreendedores impactados

**153**  
negócios e organizações acelerados

## As duas edições do MOVE\_MT em números

**458**  
empreendedores beneficiados

**50**  
iniciativas aceleradas

**14**  
iniciativas convidadas para intercâmbio na economia criativa do RJ

## As cinco edições do Impulso em números

**629**  
empreendedores beneficiados

**80**  
iniciativas aceleradas

Mais de **10.000**  
horas de mentorias e capacitações

# COMUNICAÇÃO

Fundamental para a **ampliação de impacto** do Oi Futuro nos territórios em que atua, o trabalho de comunicação **reverbera as reflexões e ações** do instituto nas áreas de cultura, educação e inovação social, **fortalecendo seu posicionamento, conectando pessoas e instituições, e impulsionando diálogos** necessários.



Instalação Futuros Plurais

Com ações integradas e complementares, a comunicação é responsável por levar mensagens-chave do ecossistema Oi Futuro à sua **rede de parceiros, nutrindo novas comunidades** online e offline. Para isso, mantém contato permanente com inúmeros veículos de imprensa e recorre aos seus canais proprietários - o instituto dispõe de perfis no Instagram, no Facebook e no LinkedIn, site e newsletter, enquanto o Futuros – Arte e Tecnologia possui perfis no Instagram e no TikTok, além de site.

Nestes canais são veiculadas as **campanhas de comunicação do Oi Futuro**, fundamentais para o cumprimento dos objetivos estratégicos. Três das cinco realizadas ao longo de 2024 obtiveram maior destaque: as que anunciaram os lançamentos do **novo plano museológico do Musehum** [página 14] e do projeto NAVE em Órbita [página 33], e a que comunicou a implementação **da trilha formativa Full Stack no currículo do NAVE** [página 30].

A campanha do Musehum apresentou sua proposta curatorial para os próximos três anos, baseada nos quatro eixos temáticos do novo plano museológico, e promoveu a **instalação “Futuros Plurais”**. O reposicionamento do museu como um polo de reflexão sobre o futuro da comunicação humana gerou **1,4 milhão de impressões e 470 mil engajamentos**, tornando-se a **campanha de maior impacto do ano**.

Recorrendo à popularidade dos games, a campanha do NAVE em Órbita atraiu jovens para a trilha formativa **“Criando meu Primeiro Jogo Digital”** ao indicar a atividade como uma possibilidade de desenvolvimento profissional e construção de carreira. As ações reforçaram a relevância do NAVE como **plataforma de formação** de mão de obra qualificada para **o setor de tecnologia**. Entre elas, impulsionamentos nos perfis do Oi Futuro que resultaram em **4,4 milhões de impressões** e ampliaram o número de inscrições nos cursos - foram mais **de 800 acessos**.

Já a **campanha** que anunciou a inclusão da **trilha Full Stack** no currículo do curso de Programação de Jogos Digitais do NAVE, evidenciou sua proposta pedagógica inovadora e alinhada às demandas do mercado de tecnologia. A comunicação destacou a relevância da formação técnica profissional para a empregabilidade no setor e reforçou o caráter pioneiro da iniciativa. O interesse gerado foi expresso nos **mais de 2,1 mil cliques** nos links e cerca de **285 mil engajamentos**.

Em todas as campanhas, assim como em comunicações pontuais, o trabalho de **assessoria de imprensa** contribuiu com a conquista de valiosos espaços editoriais em inúmeros veículos impressos, online, de TV e de rádio, totalizando cerca de **960 publicações no ano**.

Diante da proposta de ampliação de alcance e diversificação da comunicação, o instituto estabeleceu, ainda, uma **parceria** com o **Metrô Rio**, meio de transporte muito utilizado para acessar os Futuros – Arte e Tecnologia. A iniciativa permitiu a **divulgação de exposições, espetáculos e eventos em murais das estações** das linhas 1 e 2, aumentando a visibilidade da programação do centro cultural. Como contrapartida, os usuários do modal que possuem cartões Giro passaram a ter **descontos na compra de ingressos para espetáculos no Teatro Futuros**.



Estudantes do NAVE Rio



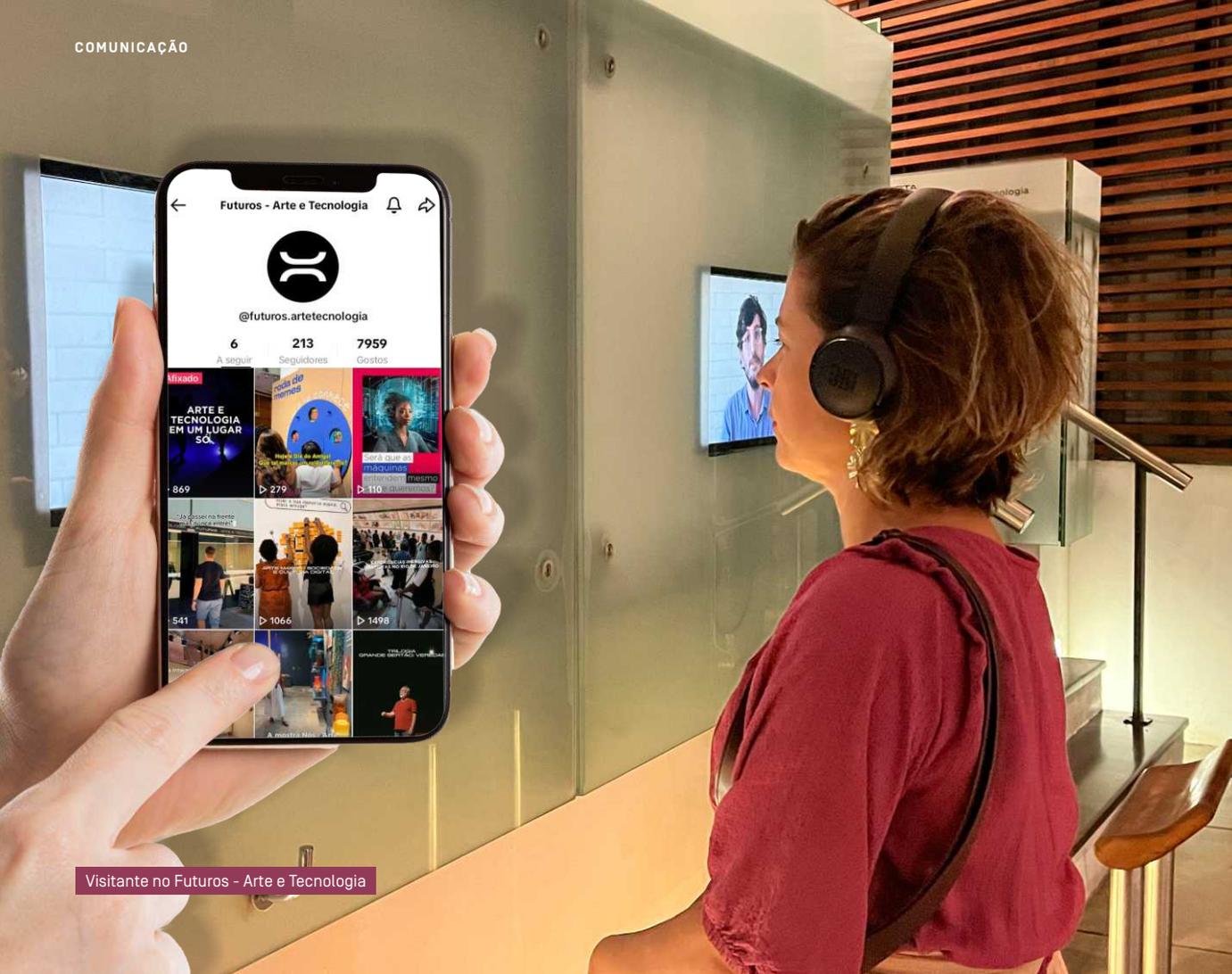
Visitantes na exposição Casa Comum

## PRESENÇA DIGITAL

Somados, os perfis do Oi Futuro e do Futuros – Arte e Tecnologia nas redes sociais da Meta contabilizaram, no período, mais de **1,6 milhão de engajamentos e 19 milhões de visualizações**, números que superaram as metas estabelecidas para 2024 assim como os resultados obtidos nas demais métricas monitoradas. Outro destaque foi o **crescimento de 109%** do número de **seguidores no Instagram do Futuros – Arte e Tecnologia**.

Os **resultados** alcançados **confirmam a efetividade das estratégias** adotadas. Entre elas estão o uso de trends, a costura de collabs com parceiros e influenciadores, as coberturas em tempo real e a abordagem por especialistas de temas.

A **formação de uma comunidade** em torno dos perfis e a **abertura ao diálogo** com os públicos também orientaram a **presença digital nos canais do instituto**. Esse movimento ganhou força com o lançamento do **perfil do Futuros no TikTok**, em agosto, reforçando seu caráter experimental e **aproximando ainda mais a marca do público jovem**.



Visitante no Futuros - Arte e Tecnologia

## FUTUROS NO TIKTOK

O Futuros – Arte e Tecnologia virou **tiktokker**. Desde agosto, o centro cultural está presente no TikTok, a rede social chinesa que tem cerca de 100 milhões de usuários no Brasil e possui no país o seu terceiro maior mercado segundo dados divulgados pelo Datareportal.

O objetivo do perfil @futuros.artetecnologia é aumentar a visibilidade e o alcance da marca, principalmente para a parcela mais jovem de seu público, presente na plataforma. Para isso, vem apostando em uma comunicação descontraída, que enfatiza o viés tecnológico do centro cultural e suas atrações gratuitas.

Um exemplo foi a parceria com a criadora de conteúdo Salem (@fotogracria), jovem moradora da Rocinha. O post feito em outubro recebeu mais de 50 mil visualizações.

## COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

1,6

milhão de  
engajamentos  
nas redes sociais

19

milhões de  
visualizações  
nas redes sociais

11.469

novos seguidores no  
Instagram do Futuros  
– Arte e Tecnologia

960

matérias  
publicadas  
na imprensa

153

mil usuários  
únicos nos sites

340

mil sessões  
nos sites

5

campanhas



Visitantes na exposição Casa Comum

# VISÃO DE FUTURO

É preciso sonharmos juntos para libertarmos o futuro.

Em 2025, o Oi Futuro completa 24 anos e seus principais programas, o **centro cultural Futuros - Arte e Tecnologia** e o **Núcleo Avançado em Educação [NAVE]**, respectivamente, **20 e 19 anos de atuação no Brasil.**



Peça Menino Mandela

Fundado em 2001, no auge da rápida expansão da internet, o Oi Futuro se firmou nas décadas seguintes como um instituto que ousava **pensar e cocriar o futuro**. Era ainda a pré-História da vida digital. Os mundos on-line e off-line eram navegados como duas dimensões distintas da realidade. Para encontrar alguém na internet, era preciso hora marcada.

Nas suas primeiras décadas, o Oi Futuro estimulou uma abordagem **exploratória, curiosa e aberta** sobre novas possibilidades de transformação social a partir das tecnologias nascentes e da conectividade em expansão. Como parte de uma rede formada por múltiplos parceiros, o instituto mapeou, apoiou e desenvolveu metodologias educacionais, experiências culturais, linguagens artísticas e tecnologias sociais que apontavam **possibilidades e alternativas para o futuro**.

O instituto e seus programas foram inicialmente idealizados para a realidade da virada do milênio e para uma sociedade que foi modificada pelo tempo. A capacidade de rápida adaptação e resposta foi o que manteve a organização relevante e contemporânea. Neste mundo em transição constante, quais os desafios que nos movem hoje e como queremos reagir a eles?



Instalação Futuros Plurais



Professora do NAVE Rio

Como um instituto que nasceu com uma abordagem **central e pioneira** em relação à **tecnologia**, reconhecemos que nessas décadas que se passaram a internet se tornou muito além de um lugar que acessamos, mas um **elo que conecta todas as relações humanas e sociais**. Com a superação contínua de barreiras técnicas e o surgimento de novos hábitos culturais nos últimos anos, as **novas tecnologias de informação** e comunicação se tornaram dominantes no **imaginário coletivo do futuro**. Como um deus adormecido do século 20, a inteligência artificial saiu dos laboratórios, tornou-se cada vez mais aplicável e entrou nas conversas do dia a dia das pessoas mais comuns, rumo a uma popularização em escala mundial.

Mesmo na velocidade vertiginosa das mudanças, temos o compromisso de **pesquisar e experimentar novas funções da tecnologia** na **arte**, na **cultura**, na **educação** e na **sociedade**, desde que aliadas a um propósito central de **transformação social**. Queremos explorar e compartilhar suas potencialidades, e torná-las mais acessíveis e bem distribuídas na sociedade.

Por outro lado, como organização do terceiro setor, temos a obrigação de enxergar também outros aspectos dessa marcha. À medida que as tecnologias otimizam o trabalho, profissões começam a desaparecer e o desemprego estrutural começa a se instalar em determinados setores. Apesar dos avanços tecnológicos, as desigualdades sociais persistem e se aprofundam. Grande parte da população ainda tem sua percepção do futuro obstruída ou interdita pela escassez do presente.

Com a polarização algorítmica e as dinâmicas de desinformação, a promoção de diálogos e a construção de acordos para o bem comum tornam-se cada vez mais desafiadores. A própria **sustentabilidade da vida no planeta** é pressionada pelo modelo de produção e consumo humano, empurrando-nos a uma disrupção climática cada vez mais próxima. Como convergência de todos esses fatores, observamos uma pressão elevada sobre o **bem-estar e a saúde mental das pessoas** que estão vivendo de modo acelerado, com muitas perguntas ainda sem respostas, numa sociedade em redefinição.

Por meio dos seus programas e projetos, nossa **missão é desbloquear novas visões do futuro** por meio da arte, da cultura e da educação. O futuro é um lugar a ser ocupado, primeiramente, pelo **pensamento** e pela **imaginação**. É uma projeção de **desejos** e de **sonhos** que só existe ainda como exercício e expectativa do presente.

Como instituto, estamos interessados e comprometidos em estimular a **imaginação** e o **sonho** para **libertar o futuro**. No encontro incontornável entre pessoas e máquinas, entre emoções e algoritmos, a capacidade humana de sonhar aponta nossos caminhos e mobiliza as forças necessárias para encontrarmos melhores saídas.



“

*Sonhar é uma maneira de ensaiar para a vida, de aprender com o passado e de imaginar futuros possíveis. O sonho não é um desperdício de tempo; é um laboratório de possibilidades”.*

Sidarta Ribeiro  
Neurocientista

O escritor e líder indígena Ailton Krenak defende que *"o sonho é uma tecnologia sofisticada que nos permite viajar para outras dimensões da vida"*. Na cultura Yanomani, o sonho é tampouco um fenômeno individual, mas uma prática coletiva e política.

**Sonhar coletivamente**, questionando o mundo como ele é apresentado e construindo novas possibilidades, é como queremos levar nossa história adiante. Como proposição central, defendemos que todas as pessoas vivam plenamente seu direito à imaginação, ao sonho e ao futuro.

De modo transversal nos nossos programas e projetos, intensificaremos um **tríplo letramento**: o **digital**, preparando nossos públicos para o uso criativo e transformador das ferramentas digitais; o **midiático**, fortalecendo a cidadania digital e a leitura crítica dos meios e conteúdos digital e a leitura crítica dos meios e conteúdos online; e para o **futuro**, desenvolvendo habilidades para antecipar, compreender e influenciar cenários em busca de horizontes mais sustentáveis e democráticos para a vida coletiva.





Nos próximos anos, nossa atuação se debruçará ainda sobre a relação entre tecnologia, bem-estar e saúde mental, respondendo de forma propositiva e responsável ao custo mental gerado pela intensidade da vida digital, tanto entre jovens como em adultos. Inevitavelmente, precisaremos também falar sobre **sustentabilidade** e **mudanças climáticas** pela perspectiva da **arte, da cultura e da educação**. Enquanto escolas e equipamentos culturais têm sido impactados cada vez mais por eventos extremos, como ondas de calor e inundações, são esses espaços que poderão promover **diálogos transgeracionais**, e **mudanças culturais e comportamentais profundas**. Para nós, sustentabilidade é uma questão multidimensional, que deve abordar aspectos ambientais, sociais e econômicos, incluindo a própria viabilidade financeira da instituição.

O **resgate do diálogo** como antídoto às polarizações está no centro da nossa atenção. Em todas as nossas frentes, temos o compromisso de promover **conversas seguras e saudáveis** com respeito mútuo, escuta ativa, curiosidade genuína, enriquecida por dados e evidências, sempre em busca de pontos de convergência e do bem comum.

É com esse espírito aberto e propositivo, amparado no poder transformador da cultura e da educação, que convidamos nossos públicos, parceiros e investidores a sonharem e criarem conosco os próximos capítulos desta história.

# NOSSAS PARCERIAS

Conheça os governos, empresas, organizações e institutos que fazem parte dessa rede que está construindo novos futuros.

ALLOS



MINISTÉRIO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Cultura



Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida



Cultura



Educação



# NOSSA EQUIPE



Adriana Lima das Neves



Aline Almeida



Ana Helena Seuánez Salgado



Ariane Fonseca Vieira



Beatriz Barbieri



Bruna Costa Queiroz da Cruz



Camila Cabral



Carina Tornaz



Carla Aparecida Silva dos Santos



Carla Uller



Carlos Henrique Bastos



Claudia Patricia M. de Oliveira



Eurico Ribeiro Carvalho



Eten Marques Souto La Croix



Fabricia Luz Farias



Fernanda Borelli



Fernanda Habib Sarmento



Helaine Luzia Portugal Matos



Heloisa Prando



Jairo Vargas Viana



João André Macena dos Santos



Kailany Alves



Luciana Adão de P. A. Richard



Luiz Victor Alcantara



Marcela Cunha



Marcela de Puga Cardoso



Marcello Moura Barbosa



Maria Fernanda Barbosa



Michelle Teixeira Gomes



Patrick Ferreira



Paulo Pereira de Sousa Jr



Roan Saraiva de Lima Ferreira



Sara Crosman



Tatiana do Nascimento



Thiago Minete Cardozo



Victor D' Almeida

Grupo composto por colaboradores e estagiários

# GOVERNANÇA 2024

## ASSEMBLEIA GERAL

### CONSELHO GESTOR

**ELEN MARQUES SOUTO LA CROIX**

Presidente

**ARIANE FONSECA VIEIRA**

Conselheira

**DANIEL HERMETO**

Conselheiro

**MARCELO LEITE**

Conselheiro

**MARCOS MENDES**

Conselheiro

**SARA CROSMAN**

Conselheira

### CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

**RICARDO GOULART**

**MARIANA MESQUITA**

**ANDRÉ PARADIZI**

Suplentes

**SILENE BERNE**

**PEDRO RIQUE**

**MARCELO GOMES**

### DIRETORIA EXECUTIVA

**SARA CROSMAN**

Presidente

**ARIANE FONSECA VIEIRA**

Vice Presidente

**ELEN MARQUES SOUTO LA CROIX**

Diretora

# DIRETRIZES ÉTICAS

O Oi Futuro atua de forma ética e transparente, norteado pelas diretrizes de seu Código de Ética e da Política Anticorrupção e reeditando as leis vigentes e os Direitos Humanos. O Instituto e todos os seus colaboradores, fornecedores e parceiros são reon-sáveis por seguir estas normas e padrões e comprometidos com as boas práticas de governança.

O Instituto mantém uma comunicação aberta e direta com a sociedade, contando com um canal exclusivo para comunicação e denúncias de práticas irregulares que descumpram suas normas, políticas ou as leis vigentes.

Para garantir a transparência de suas ações, o Código de Ética, a Política Anticorrupção e os Balanços Sociais do Oi Futuro, além dos Relatórios de Sustentabilidade da Oi, são públicos e estão disponíveis para acesso no site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br).



Código de Ética



Política Anticorrupção



CANAL DE DENÚNCIAS OI:  
0800 2822088 ou  
[canalconfidencial.com.br/oi/](http://canalconfidencial.com.br/oi/)



OUIDORIA  
0800 031 7923 ou  
[oi.com.br/minha-oi/ouvidoria-oi/](http://oi.com.br/minha-oi/ouvidoria-oi/)  
[segunda a sexta, das 8h às 18h,  
exceto feriados]

# FICHA TÉCNICA

**Coordenação Oi Futuro** | Aline Almeida e Marcela Cunha

**Redação e edição** | Agência Febre e Thiago Minete

**Design Gráfico** | DPI Publicidade e Marcello Moura

**Fotos** | Caio Lirio, Luciola Villela, Renato Mangolin, Thais Magalhães, Renata Mello, Fred Gustavo, Pedro Ivo, Rogério Von Kruger, Thiago Minete, Divulgação Produtora Audiovisual Quariterê, Divulgação Pé de Folclore, Divulgação Cidadão Odly, Divulgação Hip Hop Atemporal, Divulgação Oi Futuro.

Fotografe,  
compartilhe  
e nos marque!  
@materia.nosmuseu

Exposição Casa Comum



[www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)



[instagram.com/oi\\_futuro](https://www.instagram.com/oi_futuro)



[facebook.com/InstitutoOiFuturo/](https://facebook.com/InstitutoOiFuturo/)



[linkedin.com/company/institutooifuturo/](https://linkedin.com/company/institutooifuturo/)